

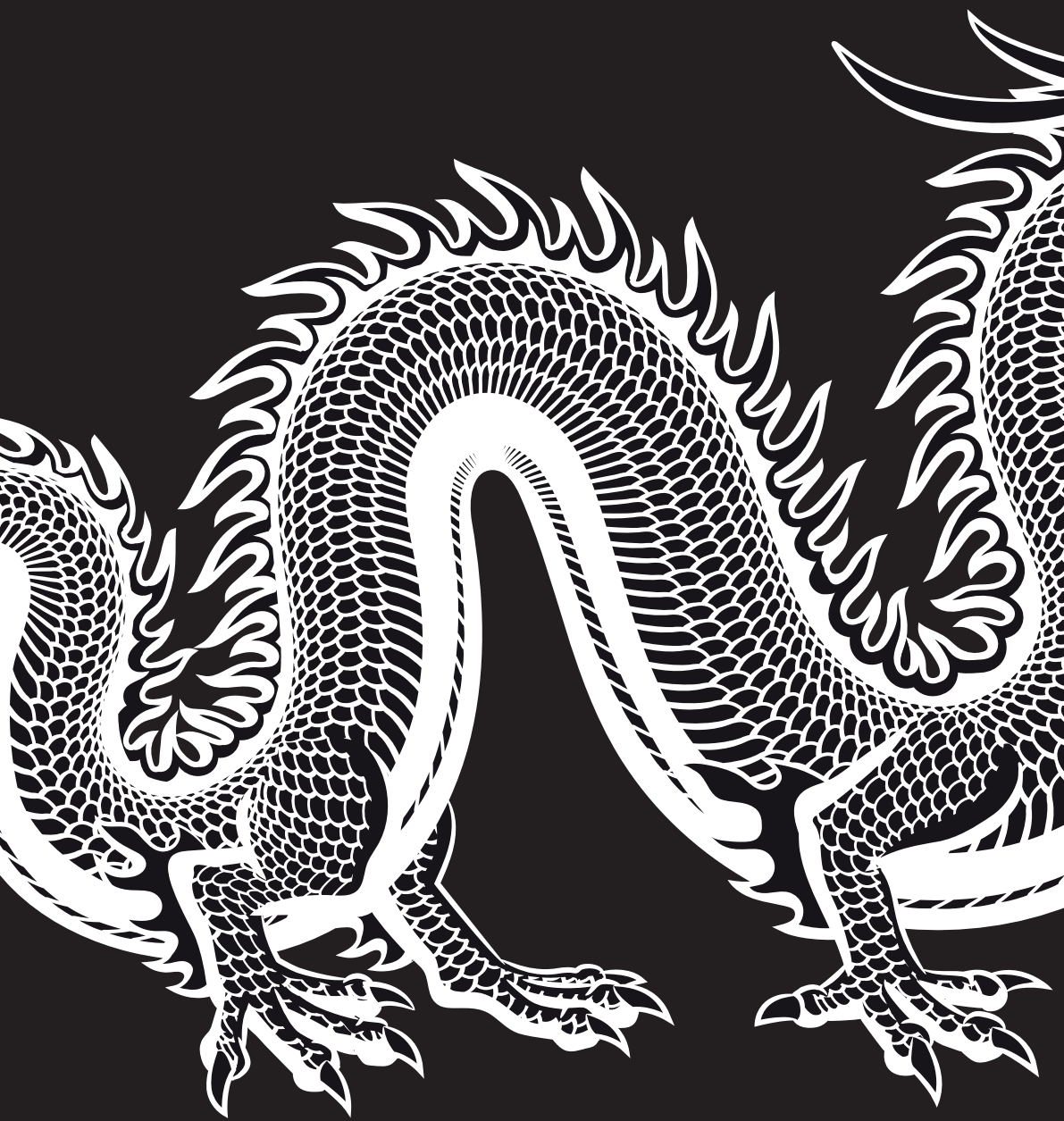
A ARTE DA GUERRA

SUN TZU



Veríssimo







A ARTE
DA GUERRA

SUN TZU

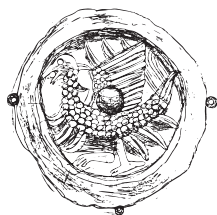
A ARTE

DA GUERRA

TRADUÇÃO | Rafael Arrais
(com base na versão inglesa de Lionel Giles)

Veríssimo

SOBRE A TRADUÇÃO



Na língua chinesa escrita de estilo antigo, cada palavra, em geral, era grafada usando um único caractere (monossilábico); era uma forma muito mais concisa e literária do que a língua falada. Como a obra *A arte da guerra* foi escrita no estilo antigo, o texto é extremamente conciso e não é de interpretação fácil, mesmo para um chinês. O significado de cada monossílabo, no meio de uma série contínua de caracteres sem pontuação, não surge espontaneamente; as frases têm uma estrutura mais difícil de detectar. As palavras que rimam sugerem as frases que estão presentes, mas nem sempre elas estão lá e muitas vezes a estrutura não fica perfeitamente clara. Sabe-se também que na época de Sun Tzu não havia uma escrita uniforme, porque a China não estava ainda politicamente unificada, e que o significado e pronúncia de muitos caracteres foi se alterando com o tempo.

Nesse cenário, seria deveras complexo e pretensioso traduzir tal obra direto do original. Felizmente, no entanto, podemos contar com a tradução clássica de Lionel Giles para o inglês, publicada originalmente em 1910. Giles (1875-1958) foi um estudioso e tradutor britânico, filho de um diplomata, Herbert Giles, que atuou muitos anos na China e, sendo também professor de chinês, traduziu obras clássicas de Confúcio, Lao-Tsé e Chuang Tzu. Seu filho, portanto, apenas completou a extensa obra com a tradução do clássico de Sun Tzu.

RAFAEL ARRAIS

1

PLANEJAMENTO INICIAL

*O líder inicia seu planejamento
antes de tomar qualquer ação (I Ching)*

1

Sun Tzu disse: A arte da guerra é de importância vital para o Estado.

É a matéria da vida e da morte, o caminho que leva à salvação ou à ruína do Império — é forçoso saber como conduzi-la da melhor forma.

Não refletir seriamente sobre o que ela concerne é dar prova de reprovável indiferença no que diz respeito à conservação ou perda do que nos é mais querido, e isso não deve ocorrer entre nós.

2

Cinco fatores principais devem ser objeto de nossa constante meditação e de nosso cuidado, como fazem os grandes artistas, que, ao empreender qualquer grande obra, têm presente em seu espírito aquilo a que se propõem, e aproveitando tudo o que veem e tudo o que entendem, não negligenciam adquirir novos conhecimentos e todos os recursos que possam conduzi-los ao êxito.

3

O primeiro desses fatores é o Tao, o segundo é o Tempo, o terceiro é o Terreno, o quarto é o Comando e o quinto é a Disciplina.

4

O Tao é aquilo que faz com que o povo esteja em harmonia com o seu governante, de modo que esteja pronto para segui-lo para onde for, sem que se tema por sua vida nem debande a qualquer sinal de perigo.¹

5

O Tempo significa o Yin e o Yang,² a noite e o dia, o frio e o calor, dias ensolarados ou chuvosos e a sucessão das estações.

6

O Terreno se refere às distâncias e indica onde é fácil ou difícil deslocar-se, se em campo aberto ou através de lugares estreitos. Isso influencia as possibilidades de sobrevivência.

7

O Comando deve ter as seguintes virtudes: Sabedoria, Sinceridade, Benevolência, Coragem e Severidade.

8

Por último, a Disciplina deve ser compreendida como a organização do exército, as graduações e classes entre os oficiais, o regulamento das rotas de mantimentos e a provisão de material militar ao exército.

9

Estes cinco fatores devem ser conhecidos pelo general. Quem os domina vence, quem não os domina será derrotado.

Por isso, ao elaborar uma estratégia, deve-se realizar as seguintes perguntas, considerando cada resposta com extremo cuidado:

10

Qual dirigente é mais sábio e capaz?

11

Qual comandante possui maior talento?

12

Qual exército obtém as vantagens da natureza e do terreno?

13

Quais tropas observam melhor os regulamentos e as instruções?

14

Qual lado possui superioridade militar?

15

Qual exército têm oficiais e tropas mais bem treinados?

16

Qual exército administra recompensas e castigos de forma mais justa?

17

Ao estudar cuidadosamente essas sete questões, será possível prever qual lado sairá vitorioso e qual lado sairá derrotado.

18

O general que seguir o meu conselho certamente vencerá. Esse general deverá ser mantido no comando.

Aquele que ignora o meu conselho certamente será derrotado. Este deve ser substituído.

19

Mais do que prestar aos meus conselhos e planos, o general deve criar situações que contribuam para o seu cumprimento adequado.

Por situação digo que se deve considerar a situação do campo, e buscar atuar de acordo com o que é mais vantajoso.

20

A arte da guerra se baseia na dissimulação.

Por isso, quando tem a capacidade de atacar, finja incapacidade; e quando as tropas avançam, finja inatividade.

Se um general está perto do inimigo, deve fazê-lo crer que está longe. Se ele está distante, deve aparentar estar próximo.

Elabore iscas para atrair o inimigo.

21

Golpeie o inimigo quando ele estiver desordenado.

Prepare-se contra ele quando você e suas tropas estiverem em segurança.

Evite-o no período em que ele estiver mais forte.

Se o seu oponente tem temperamento colérico, busque irritá-lo.

Se ele é arrogante, trate de fomentar o seu egoísmo.

22

Se as tropas inimigas se acham bem preparadas após uma reorganização, procure desordená-las.

Se elas estão unidas, semeie a discórdia entre suas fileiras.

Ataque o inimigo quando ele não está preparado, e apareça quando ele menos espera.

Estas são as chaves da vitória para o estrategista.

23

Acaso as estimativas realizadas antes da batalha indiquem uma vitória, é porque os cálculos, que devem ser cuidadosamente efetuados, mostram que as suas condições são mais favoráveis que as condições do inimigo.

Se indicam derrota, é porque mostram que as condições para a batalha estão a favor do inimigo.

Com uma avaliação cuidadosa pode-se obter uma vitória: sem ela, é praticamente impossível.

Aquele que não realiza planejamento algum terá chances ínfimas de vitória.

24

Com base neste método, pode-se examinar qualquer situação de conflito e definir o resultado com grande clareza e precisão.